APRESENTAÇÃO

No Brasil, o ano de 2014 encontra-se pautado por uma efeméride importante e inescapável: o cinquentenário do golpe militar de 31 de março de 1964, ou, como o datavam algumas publicações de resistência — a *Revista Civilização Brasileira* (1965-1969) é um bom exemplo — o golpe militar de primeiro de abril de 1964. Seja como for, este golpe, que inaugurou a longa ditadura instaurada no Brasil, não é uma data a ser comemorada e tampouco pode ser esquecida: lembrar e analisar o ocorrido e suas consequências é condição para que não se repita.

Em outubro de 2013, antecipando-se aos eventos programados para o ano de 2014, o NELIC – Núcleo de Estudos Literários & Culturais da Universidade Federal de Santa Catarina realizou um seminário tendo como tema e título “O que resta do golpe, 50 anos depois”. A importância e o interesse das intervenções nos levaram a repetir o tema na chamada para este número do *Boletim de Pesquisa NELIC*.

As respostas ao chamamento podem ser lidas nos vários textos sobre o tema que se encontram nas páginas seguintes, dentre os quais destacamos os ensaios de Raúl Antelo e de Carlos Eduardo Capela, que tiveram suas primeiras versões apresentadas e discutidas no referido seminário.

Esperamos que este número do *Boletim de Pesquisa NELIC* possa contribuir, juntamente com todos os eventos e publicações programados a propósito do cinquentenário, para uma melhor compreensão dos desdobramentos dos vinte anos do regime de exceção em nossa vida cultural e literária.

Maria Lucia de Barros Camargo